

ATIVO	JUN/2018	JUN/2017	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	JUN/2018	JUN/2017
CIRCULANTE	1.053.370.788	763.624.832	CIRCULANTE	759.850.870	503.447.133
DISPONIBILIDADES	11.304.362	2.435.008	DEPÓSITOS	443.415.447	279.181.683
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	603.120.721	408.042.724	DEPÓSITOS A VISTA	143.948.337	96.600.103
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	459.668.870	292.590.922	DEPÓSITOS A PRAZO	299.467.111	182.581.580
DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	143.451.851	115.451.803	REC. DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	166.430.282	106.502.532
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	437.161.493	351.871.060	OBRIG. POR EMISSÃO DE LETRAS CRÉDITO AGR.	166.430.282	106.502.532
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	453.469.055	379.951.932	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	125.428.449	98.989.338
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(16.307.561)	(28.080.872)	REPASSES INTERFINANCEIROS	125.428.449	98.989.338
OUTROS CRÉDITOS	1.245.040	727.309	OUTRAS OBRIGAÇÕES	24.576.692	18.773.580
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	88.271	185.925	COB. E ARRECADADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEM.	219.368	112.121
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(52.724)	(116.002)	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	18.165.397	14.379.594
RENDAS A RECEBER	437.177	45.753	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	733.393	762.913
DIVERSOS	772.316	611.632	DIVERSAS	5.458.534	3.518.952
OUTROS VALORES E BENS	539.171	548.731	NÃO CIRCULANTE	3.215.694	3.146.379
DESPESAS ANTECIPADAS	469.482	515.462	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.215.694	3.146.379
MATERIAL EM ESTOQUE	69.689	33.270	PIS - DEPÓSITO JUDICIAL	289.145	281.568
NÃO CIRCULANTE	118.967.119	80.618.082	COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	920.354	920.354
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	75.648.806	41.436.665	OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES	687.125	688.933
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	74.727.022	40.514.428	PROVISÃO PARA GARANTIAS PRESTADAS	1.319.071	1.255.525
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	82.787.289	43.587.827			
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(8.060.267)	(3.073.399)			
OUTROS CRÉDITOS	921.785	922.237	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	409.271.343	337.649.402
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA	920.354	920.354	CAPITAL	279.815.784	238.030.506
(-) PROV. OUTROS CRED. SEM CARAC. CONC. CRÉ	1.431	1.883	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	280.835.980	238.506.213
INVESTIMENTOS	25.344.666	22.338.432	(-) CAPITAL A REALIZAR	(1.020.196)	(475.708)
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	25.312.884	22.306.582	RESERVAS DE SOBRAS	85.581.945	65.891.598
OUTROS INVESTIMENTOS	31.782	31.850	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	43.873.614	33.727.298
IMOBILIZADO	15.723.373	15.480.160			
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	1.098.873			
IMÓVEIS DE USO	11.440.985	10.838.568			
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	11.623.479	9.404.438			
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(7.341.091)	(5.861.720)			
INTANGÍVEL	2.250.274	1.362.825			
ATIVOS INTANGÍVEIS	5.014.674	3.469.827			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(2.764.400)	(2.107.002)			
TOTAL DO ATIVO	1.172.337.907	844.242.914	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.172.337.907	844.242.914

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2018	1º SEMESTRE 2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	55.985.742	55.483.993
Resultado com Operações de Crédito	52.333.991	50.022.107
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	3.492.526	5.461.886
Resultado de Aplicações Compulsórias	159.226	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.878.109)	(28.375.553)
Operações de Captação no Mercado	(11.498.552)	(13.824.688)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.871.139)	(3.876.914)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.491.582	(10.673.951)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.107.633	27.108.440
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.016.242	6.532.973
Receitas de Prestação de Serviços	2.474.089	1.578.229
Despesas de Pessoal	(9.189.709)	(7.804.422)
Outras Despesas Administrativas	(9.974.254)	(7.205.196)
Despesas Tributárias	(237.459)	(162.127)
Outras Receitas Operacionais	18.808.678	20.310.865
Outras Despesas Operacionais	(865.103)	(184.377)
Despesas de Juros ao Capital	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	44.123.875	33.641.413
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	6.012	25.048
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRES E PARTICIPAÇÕES	44.129.887	33.666.461
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(258.834)	(178.654)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	43.871.054	33.487.807

**DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DO
 RESULTADO DO EXERCÍCIO - SOBRAS E PERDAS
 1º Semestre de 2018 e 2017 (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE 2018	1º SEMESTRE 2017
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43.871.054	33.487.807
2. EXERCÍCIOS ANTERIORES		
- Saldo de exercícios anteriores	131.812	-
3. REVERSÕES		
3.1. LEGAIS/ESTATUTÁRIAS		
- Utilização do FATES (treinamento, eventos)	908.783	763.181
- Resultado com terceiros (ao FATES)	(1.038.035)	(523.689)
- Rendas não Operacionais	-	-
- Juros ao Capital Social	-	-
SUB TOTAIS	43.873.614	33.727.298
SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR	43.873.614	33.727.298
4. DESTINAÇÕES		
4.1. FUNDO DE RESERVA		
35% das sobras (art. 74 Inc.I)	-	-
4.2. FATES		
5% das sobras (art. 74 Inc.II)	-	-
4.3. FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL		
60% das sobras (art. 74 Inc.III)	-	-

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA		
			F.A.C.		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2017	209.377.801	65.686.549	30.562.543	-	305.626.893
REVERSÕES DE RESERVAS					-
AUMENTOS DE CAPITAL:					-
- Por Incorporação de Sobras	-			-	-
- Por Incorporação de Reservas	30.388.353		(30.562.543)		(174.191)
- Por Integralizações	9.286.558				9.286.558
- Incorporações de Juros ao Capital Próprio	15.999.704			(16.166.609)	(166.905)
OUTROS EVENTOS:					-
- Retirada de Capital	(12.280.931)				(12.280.931)
- IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(2.291.155)				(2.291.155)
- Recuperação de Crédito Suportado pelo FUNLIQ		636.443			636.443
- Rendas Não Operacionais		54.497		(54.497)	-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				71.186.681	71.186.681
Ajustes do FATES				(183.782)	(183.782)
DESTINAÇÕES:					-
- FATES				(2.739.090)	(2.739.090)
- Reserva Legal		19.173.628		(19.173.628)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)			32.869.076	(32.869.076)	-
- Outros (Especificar)				-	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2017	250.480.329	85.551.117	32.869.076	0	368.900.522
MUTAÇÕES NO PERÍODO	41.102.529	19.864.568	2.306.532	0	63.273.629
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2018	250.480.329	85.551.117	32.869.076	0	368.900.522
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-
REVERSÕES DE RESERVAS					-
AUMENTOS DE CAPITAL:					-
- Por Incorporação de Sobras				-	-
- Por Incorporação de Reservas	32.449.804		(32.869.076)		(419.272)
- Por Integralizações	5.677.330				5.677.330
- Incorporações Juros					-
OUTROS EVENTOS:					-
- Retirada de capital	(8.791.679)				(8.791.679)
- IRRF sobre juros ao capital					-
- Recuperação de Crédito suportado pelo Funliq					-
- Rendas Não Operacionais					-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				43.871.054	43.871.054
Ajustes do FATES				(129.252)	(129.252)
DESTINAÇÕES:					-
- FATES					-
- Reserva Legal					-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)					-
- Outros (Especificar)		30.828		131.812	162.640
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 30/06/2018	279.815.784	85.581.945	0	43.873.614	409.271.343
MUTAÇÕES NO PERÍODO	29.335.454	30.828	(32.869.076)	43.873.614	40.370.821

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2018

	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	44.129.887	33.666.461
Contas de resultado credoras	106.950.301	80.178.079
Contas de resultado devedoras	(63.079.247)	(46.690.272)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	(258.834)	(178.654)
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	867.546	847.440
Despesas de depreciação e amortização.....	1.126.379	1.026.094
(Despesas de amortização)	(360.738)	(311.648)
(Despesas de depreciação)	(765.642)	(714.446)
Outros ajustes.....	(258.834)	(178.654)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	(258.834)	(178.654)
Reversão de juros sobre o capital próprio (Res. Bacen 2.379)	-	-
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	197.913.456	47.995.126
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.154.064	14.770.380
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências.....	(6.851.343)	(30.911.524)
Relações interfinanceiras	-	-
Relações interdependências	-	-
Relações interfinanceiras	8.228.993	(15.415.404)
Relações interdependências	(15.080.335)	(15.496.120)
Operações de crédito.....	(40.127.144)	13.424.972
Operações de crédito	40.127.144	(13.424.972)
Outros créditos.....	(786.265)	(247.100)
Outros créditos	786.265	247.100
Outros valores e bens.....	(134.209)	(76.250)
Outros valores e bens	134.209	76.250
Depósitos.....	269.528.463	85.784.297
Depósitos	269.528.463	85.784.297
Obrigações por operações compromissadas	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses.....	-	-
Empréstimos no país - instituições oficiais	-	-
Empréstimos no país - outras instituições	-	-
Empréstimos no exterior	-	-
Repasse do país - instituições oficiais	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outras obrigações.....	(2.561.983)	(5.208.890)
Outras obrigações	(2.561.983)	(5.208.890)
Receitas de exercícios futuros	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	242.910.889	82.509.028
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação e Baixa de imobilizado de uso.....	17.087	12.891
Aquisição de investimentos.....	(1.681.103)	(1.563.005)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(407.864)	(266.096)
Aplicação no intangível.....	(1.499.095)	(153.654)
Outros ajustes.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.570.975)	(1.969.864)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais:	(3.500.233)	(1.465.298)
Aumento/(redução) de capital.....	(3.533.621)	(1.909.839)
Aumento/(redução) de capital	(3.533.621)	(1.909.839)
Reservas de sobras.....	162.640	205.049
Reservas de sobras	162.640	205.049
Sobras ou perdas acumuladas.....	(129.252)	239.491
Sobras ou perdas acumuladas	(129.252)	239.491
Despesas de juros ao capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.500.233)	(1.465.298)
TOTAL DO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	235.839.681	79.073.865
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	235.839.681	79.073.865
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	235.133.551	215.952.064
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	470.973.232	295.025.930

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO 2018 E 2017**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/08/1988, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDI-RURAL** possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **RIO VERDE-GO, JATAÍ - GO, ACREÚNA - GO, PARAÚNA - GO, MONTIVIDIU - GO, INDIARA - GO, SANTA HELENA DE GOIÁS - GO, IPORÁ - GO, SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - GO, CAIAPÔNIA - GO, EDÉIA - GO, CATALÃO - GO, JANDAIA - GO.**

Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Amorinópolis, Anicuns, Aporé, Baliza, Aragarças, Arenópolis, Bom Jardim, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Cezarina, Chapadão do Céu, Diorama, Doverlândia, Edealina, Firminópolis, Goiatuba, Ivolândia, Maurilândia, Montes Claros de Goiás, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Piranhas, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna, Serranópolis, Turvelândia, e outros municípios que vierem ser desmembrados dos ora citados.

O **SICOOB CREDI-RURAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 51ª quinquagésima primeira reunião realizada em 23/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Registramos como evento subsequente o processo de natureza: reclamação trabalhista, se julgado procedente, o valor aproximado será de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), conforme relatório datado de 12/07/2018.

4. Disponibilidades

Compreendem dinheiro em caixa

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa	11.304.362,39	2.435.007,98
TOTAL	11.304.362,39	2.435.007,98

5. Relações interfinanceiras

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	459.668.869,73	292.590.921,58
Depósitos Interfinanceiros (b)	142.528.508,29	114.180.324,52
Depósitos Interfinanceiros – outros bancos (b)	923.343,09	1.271.478,24
TOTAL	459.668.869,73	408.042.724,40

(a) Referem-se aos valores da centralização financeira mantidos no SICOOB GOIÁS CENTRAL, em rubrica específica, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

(b) Os valores das aplicações, em Depósitos Interfinanceiros Ligadas são aplicações diretas junto ao Bancoob, em comum acordo com o Sicoob Goiás Central para lastros das LCA – Letra de Crédito do Agronegócio. Os Depósitos Interfinanceiros Não Ligadas são aplicações junto ao Banco do Brasil, necessários para manter a conta corrente aberta para prestação dos serviços de depósitos de numerários excedentes dos PA's Edéia, Caiapônia e Jandaia, pois estas localidades possuem agências do Banco do Brasil, mas não tem o órgão receptor de numerários denominado SERET.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	298.694,36	0,00	298.694,36	637.887,05
Empréstimos	125.940.769,38	15.494.808,68	141.435.578,06	141.262.873,77
Títulos Descontados	7.354.309,17	0,00	7.354.309,17	6.116.795,01
Financiamentos	27.379.816,75	41.584.247,57	68.964.064,32	49.476.692,28
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	292.495.465,21	25.708.232,70	318.203.697,91	226.045.511,17
(-) Provisões para Operações de Crédito	-16.307.561,06	-8.060.267,44	-24.367.828,50	-31.154.270,07
TOTAL	437.161.493,81	74.727.021,51	511.888.515,32	392.385.489,21

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde – GO Fone (064) 3620-2500

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA	-	Normal	5.051,06	0,00	0,00	0,00	5.051,06		3.853,57	
A	0,5%	Normal	8.391.541,43	211.128,26	2.464.759,86	30.555.088,29	41.622.517,84	-208.112,59	17.474.998,84	-87.374,99
B	1%	Normal	81.387.181,46	3.394.626,77	48.013.962,29	252.436.477,17	385.232.247,69	-3.852.322,48	290.041.499,49	-2.900.414,99
B	1%	Vencidas	1.456,00	0,00	39.549,56	0,00	41.005,56	-410,06	212.864,70	-2.128,65
C	3%	Normal	24.653.456,60	2.229.367,43	15.280.733,32	30.096.418,94	72.259.976,29	-2.167.799,29	66.307.611,88	-1.989.228,36
C	3%	Vencidas	253.162,29	12.927,53	45.704,54	0,00	311.794,36	-9.353,83	93.404,92	-2.802,15
D	10%	Normal	1.973.216,96	523.720,00	458.564,71	3.645.503,30	6.601.004,97	-660.100,50	9.714.755,97	-971.475,60
D	10%	Vencidas	107.207,18	19.641,10	0,00	377.569,84	504.418,12	-50.441,81	575.501,58	-57.550,16
E	30%	Normal	1.390.193,13	136.988,99	82.694,38	581.759,84	2.191.636,34	-657.490,90	4.352.385,76	-1.305.715,73
E	30%	Vencidas	2.732.344,60	1.659,29	0,00	0,00	2.734.003,89	-820.201,17	823.246,97	-246.974,09
F	50%	Normal	6.535.888,06	208.893,06	1.129.743,05	252.974,69	8.127.498,86	-4.063.749,43	6.786.258,56	-3.393.129,28
F	50%	Vencidas	1.840.177,32	15.996,26	0,00	0,00	1.856.173,58	-928.086,79	2.815.408,13	-1.407.704,07
G	70%	Normal	10.941.832,98	16.730,20	1.143.450,52	0,00	12.102.013,70	-8.471.409,59	14.392.646,39	-10.074.852,47
G	70%	Vencidas	628.648,59	189,70	0,00	0,00	628.838,29	-440.186,80	4.101.343,26	-2.870.940,28
H	100%	Normal	425.853,07	134.769,02	304.902,09	0,00	865.524,18	-865.524,18	4.833.149,85	-4.833.149,85
H	100%	Vencidas	800.777,86	113.955,39	0,00	257.905,84	1.172.639,09	-1.172.639,09	1.010.829,41	-1.010.829,41
Total Normal			135.704.214,75	6.856.223,73	68.878.810,22	317.568.222,23	529.007.470,93	-20.946.508,96	413.907.160,31	-25.555.341,27
Total Vencidos			6.363.773,84	164.369,27	85.254,10	635.475,68	7.248.872,89	-3.421.319,55	9.632.598,97	-5.598.928,81
Total Geral			142.067.988,59	7.020.593,00	68.964.064,32	318.203.697,91	536.256.343,82	-24.367.828,51	423.539.759,28	-31.154.270,08
Provisões			-16.561.847,10	-571.214,35	-2.693.505,82	-4.541.261,23	-24.367.828,50		31.154.270,07	
Total Líquido			125.506.141,49	6.449.378,65	66.270.558,50	313.662.436,68	511.888.515,32		392.385.489,21	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	51.809.413,65	67.409.457,09	15.494.808,68	134.713.679,42
Financiamentos	8.121.741,44	19.258.075,31	41.584.247,57	68.964.064,32
Financiamentos Rurais	63.874.283,30	228.621.181,91	25.708.232,70	318.203.697,91
TOTAL	123.805.438,39	315.288.714,31	82.787.288,95	521.881.441,65

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	265.292,01	2.154.387,89	228.566,20	0,00	2.648.246,10	0%
Setor Privado - Serviços	942.207,46	29.362.639,68	2.706.127,21	1.250.597,71	34.261.572,06	6%
Pessoa Física	5.803.663,81	169.323.334,76	4.419.615,76	316.953.100,20	496.499.714,53	93%
Outros	9.429,72	2.837.381,41	0,00	0,00	2.846.811,13	1%
TOTAL	7.020.593,00	203.677.743,74	7.354.309,17	318.203.697,91	536.256.343,82	100%

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	11.328.603,51	2,00%	9.342.810,37	2,00%
10 Maiores Devedores	70.635.755,31	13,00%	59.958.012,19	14,00%
50 Maiores Devedores	176.530.508,28	33,00%	147.189.795,82	35,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Operação	30.06.2018	30.06.2017
Saldo no Início do Período	12.909.950,08	9.168.281,40
Recebimento	6.800.411,16	6.287.976,91
Baixa como Prejuízo	10.798.319,40	10.599.262,57
Saldo no Final do Período	16.907.858,32	13.479.567,06

g) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre do exercício de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 9.937.223,54, (nove milhões novecentos e trinta e sete mil, duzentos e vinte três reais e cinquenta e quatro centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados (a)	88.270,96	185.924,90
Rendas a Receber (b)	437.177,00	45.753,13
Diversos (c)	1.694.100,27	1.533.869,51
(-) Provisões para Outros Créditos (a)	-52.723,76	-116.001,67
TOTAL	2.166.824,47	1.649.545,87

(a) correspondem aos valores de cartões de crédito honrados pela cooperativa quando não há a liquidação pelo associado. Essas operações compõem a carteira de crédito da cooperativa e são registradas em nome do associado devedor. Foi constituída provisão para perda sobre essas operações no montante de R\$ 52.723,76 (cinquenta e dois mil setecentos e vinte três reais e setenta e seis centavos), com base no nível de risco dos associados devedores, com base na Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) refere-se as rendas a receber dos convênios e a renda da centralização financeira do valor transferido para a nova central do Sicoob UNI.

(c) na conta diversos está composta basicamente pelos adiantamentos de salário R\$ 93.115,24 (noventa e três mil cento e quinze reais e vinte quatro centavos), adiantamento por conta de imobilização dos materiais das adequações do novo PA de Anicuns e os PA's de Jataí e Caiapônia, depósitos judiciais para COFINS sobre Atos Cooperativos, devedores diversos sendo pendências e diferenças de caixa no valor de R\$ 389.608,94 (trezentos e oitenta e nove mil seiscentos e oito reais e noventa e quatro centavos).

8. Outros valores e bens

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde – GO Fone (064) 3620-2500

Refere-se a despesas a incorrer em exercícios futuros, tais como: prêmios de seguros, materiais em estoque e outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Material em Estoque	69.689,39	33.269,55
Despesas Antecipadas	469.481,94	515.461,54
TOTAL	539.171,33	548.731,09

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em Cooperativa Central de Crédito	9.831.848,32	8.938.426,68
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito	15.481.035,57	13.368.154,98
Outras Participações	7.044,54	7.112,82
Outros Investimentos	24.737,25	24.737,25
TOTAL	25.344.665,68	22.338.431,73

10. Imobilizado de uso e intangível

a. Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	0,00	1.098.873,43	
Terrenos	4.829.566,67	4.829.566,67	
Edificações	6.611.418,58	6.009.001,39	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-1.047.397,74	-790.973,26	
Instalações	3.231.221,05	2.563.326,25	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-1.045.730,57	-744.560,36	
Móveis e equipamentos de Uso	2.361.662,57	1.939.633,22	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-1.025.451,16	-855.504,97	
Sistema de Comunicação	203.124,87	200.274,87	20%
Sistema de Processamento de Dados	4.430.905,06	3.489.564,70	10%
Sistema de Segurança	602.052,16	550.482,16	10%
Sistema de Transporte	794.513,30	661.156,97	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-4.222.511,71	-3.470.680,92	
TOTAL	15.723.373,08	15.480.160,15	

b. Os direitos de uso de software são contabilizados em ativos intangíveis e suas amortizações realizadas ao longo de sua vida útil.

CONTAS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA em 30/06/2018	SITUAÇÃO LÍQUIDA em 30/06/2017	TAXA DEPREC. a.a %
Ativos Intangíveis	5.014.674,02	2.764.400,22	2.250.274,80	1.362.825,00	10

c. Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração entende que não há necessidade de provisão para perda na recuperação de ativos pelas seguintes razões:

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

I) Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP – Método de Equivalência Patrimonial, 61,08% são representados por ações do BANCOOB, inexistindo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, haja vista o valor patrimonial da ação em 30/06/2018 ser de R\$ 1,89 (um real e oitenta e nove centavos), enquanto que o custo médio de aquisição das ações corresponde a R\$ 1,81 (um real e oitenta e um centavos), e 38,79% são representados por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. – SICOOB GOIÁS CENTRAL, que apresenta situação patrimonial sólida e com alta liquidez.

II) No imobilizado, o teste aplicado nos terrenos, edificações e veículos, ocorre anualmente, ao final do exercício, não tendo sido constatado valor de mercado inferior àqueles registrados na contabilidade.

III) Ressalta-se, por fim, que o somatório desses ativos representa 3,70% dos Ativos Totais em 30 de junho de 2018, o que demonstra que eventual provisão para perda não impactaria, significativamente as demonstrações contábeis da cooperativa.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pró-rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	143.948.336,55	96.600.102,92
Depósito a Prazo	299.467.110,61	182.581.580,13
TOTAL	443.415.447,16	279.181.683,05

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que foram emitidas pela Credi-Rural com o prazo de até 12 (doze) meses. São títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio, mantidos na carteira da própria Cooperativa, e de exigibilidade imediata. Todas LCA's, assim como seus direitos creditórios, estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	30/06/2018	30/06/2017
LCA - Juros variáveis	Juros anuais de 84%, 88%, e 92% do CDI	166.430.282,02	106.502.531,67

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído pela Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	40.170.166,13	9,00%	8.913.191,35	3,00%
10 Maiores Depositantes	128.624.664,41	29,00%	48.059.863,06	17,00%
50 Maiores Depositantes	253.394.611,40	57,00%	114.757.766,87	41,00%

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde – GO Fone (064) 3620-2500

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos a Prazo	-6.962.576,46	-8.008.163,67
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-4.159.822,31	-5.541.474,26
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-376.153,17	-275.049,93
TOTAL	-11.498.551,94	-13.824.687,86

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	6,5% a 10,8%	2018 a 2022	129.913.914,61	103.042.226,73
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-4.485.465,46	-4.052.888,65
TOTAL			125.428.449,15	98.989.338,08

13. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	219.367,98	112.120,94
Sociais e Estatutárias	18.036.144,74	14.619.085,02
Fiscais e Previdenciárias	733.392,59	762.913,32
Diversas	8.674.228,53	6.665.331,29
TOTAL	27.663.133,84	22.159.450,57

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	8.931.678,91	7.274.748,60
Resultado de Atos com Não Associados (a)	5.310.113,13	4.044.172,07
Cotas de Capital a Pagar (b)	3.794.352,70	3.300.164,35
TOTAL	18.036.144,74	14.619.085,02

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Provisão para impostos e contribuições / lucros	41.993,04	30.097,04
Impostos e contribuições a recolher	691.399,55	732.816,28
TOTAL	733.392,59	762.913,32

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Cheques Administrativos	124.121,14	77.151,88
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.335.414,05	44.678,32
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	632.880,75	471.534,17
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.986.975,16	2.321.461,75
Provisão para Passivos Contingentes (a)	1.896.622,93	1.890.854,20
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	1.319.071,38	1.255.525,18
Credores Diversos - País	379.143,12	604.125,79
TOTAL	8.674.228,53	6.665.331,29

a) Provisão para passivos contingentes:

Demandas Judiciais:

A cooperativa é ré em 5 processos judiciais que foram avaliados pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda provável, resultando no registro de provisão no montante de R\$ 687.124,60 (seiscentos e oitenta e sete mil, cento e vinte quatro reais e sessenta centavos), em conformidade com o que determina a Resolução CMN nº 3.823/2009, que recepcionou o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Segundo nossos assessores jurídicos, existem, ainda, 12 (doze) processos judiciais de natureza cível e trabalhista, no montante total de R\$ 1.366.896,04 (hum milhão, trezentos e sessenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais e quatro centavos), cuja probabilidade de perda é possível, para os quais não é exigido o registro de provisão.

PIS e COFINS:

A legalidade da exigência de recolhimento da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e do PIS – Programa de Integração Social está sendo questionada pelas cooperativas de crédito integrantes do Sicoob Goiás Central, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas, com pedido de liminar.

Em primeira instância, a segurança foi parcialmente concedida, tendo sido reconhecida a inconstitucionalidade da cobrança da COFINS sobre a receita de atos cooperativos, excluindo-se da decisão os atos praticados com terceiros, cujos recolhimentos a cooperativa efetua tempestivamente.

No caso do PIS, a liminar requerida pelas cooperativas foi negada. Foi interposto recurso de apelação, cujo julgamento, ocorrido em 15 de maio de 2009, deu provimento ao recurso manejado, afastando assim a incidência do PIS sobre o ato cooperativo, conforme decisão da 8ª Turma do TRF da 1ª Região.

Apesar da decisão ainda comportar recurso, a Fazenda Nacional está impedida de autuar, lançar e cobrar PIS e COFINS das cooperativas de crédito do Sicoob Goiás Central. Quando esta decisão se tornar definitiva, as cooperativas terão direito de pleitear o ressarcimento à Fazenda Nacional dos depósitos efetuados a título de COFINS. No caso do PIS, não foi efetuado depósito judicial para o mesmo, mas o valor principal provisionado está atualizado pelos encargos incidentes.

Constitui-se assim um depósito judicial para a COFINS no valor de R\$ 920.353,63 (novecentos e vinte mil trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e três centavos), e uma provisão do PIS com atualização mensal no valor de R\$ 289.144,70 (duzentos e oitenta e nove mil, cento e quarenta e quatro reais e setenta centavos).

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

b) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas:

Apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de Junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 88.461.280,79 (oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta reais e setenta e nove centavos) em **30/06/2017**, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDI-RURAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No primeiro semestre de 2018 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, sendo esse pessoal e intransferível.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	279.815.783,87	238.030.505,55
Associados	7.407	6.419

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5% (cinco por cento), utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, com destinações no fechamento do exercício com saldo em 30/06/2018 R\$ 85.581.944,91 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e quarenta e quatro reais e noventa e um centavos), onde a destinação ocorre sempre na apuração do resultado do exercício.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 131.812,15 (cento e trinta e um mil, oitocentos e doze reais e quinze centavos), referente ao retorno da distribuição do PPR – Programa de Participação nos Resultados, pelo não atingimento das metas.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971, as sobras do primeiro semestre de 2018 somam o valor de R\$ 43.741.801,75 (quarenta e três milhões setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e um reais e setenta e cinco centavos), que ficará registrado na conta sobras ou perdas do 1º semestre até apuração do resultado do exercício.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

e) Destinações estatutárias e legais ocorrem sempre no fechamento do exercício social, na apuração do resultado do semestre utilizamos recursos do FATES no valor de R\$ 908.782,88 (novecentos e oito mil, setecentos e oitenta e dois reais e oitenta e oito centavos), com treinamentos, exposição e congressos e programa juventude e cooperação, levamos ao FATES o valor de R\$ 1.038.034,87 (um milhão trinta e oito mil, trinta e quatro reais e oitenta e sete centavos), referente aos atos não cooperativos de receitas com convênios.

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa remunera os juros ao capital anualmente sempre no encerramento do ano social conforme deliberado pela assembleia dado ao conselho de administração autorização para definir o percentual a ser remunerado.

18. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	177.016,20	167.553,45
Rendas de Empréstimos	23.875.454,06	25.110.911,66
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.245.911,14	1.191.650,46
Rendas de Financiamentos	5.795.135,88	5.512.218,17
Rendas de Créditos vinculados ao Crédito Rural	159.225,63	10.974.464,99
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	15.013.111,21	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.416.033,52	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.753.968,02	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	5.316.713,00
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.492.526,10	5.461.885,55
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.057.360,49	1.748.595,35
TOTAL	55.985.742,25	55.483.992,63

19. Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	-11.498.551,94	-13.824.687,86
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-3.871.139,02	-3.876.914,03
Provisões para operações de crédito	2.491.582,00	-10.673.951,00
TOTAL	-12.878.109,00	-28.375.553,00

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS E DESPESAS	1.565,21	26.805,08
INGRESSOS DE DEPÓSITOS INTERCOOPERATIVOS	12.594.693,55	15.971.288,85
REVERSÃO PROVISÃO PARA GARANTIAS PRESTADAS	1.691.586,80	-

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde – GO Fone (064) 3620-2500

OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS	4.520.832,46	4.312.771,34
TOTAL	18.808.678,02	20.310.865,27

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
PIS JUDICIAL	-3.226,83	-5.973,75
PERDAS	-10.252,88	-24.905,38
DESC CONC - CRÉDITO - APLICAÇÕES RECURSOS LIVRES	-253,36	-
ESTORNO JUROS - CRÉDITO - APLICAÇÕES RECURSOS LIVR	-37.275,97	-
DESCONTOS CONCEDIDOS - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-465.425,73	-13596,06
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-219.684,32	-30.300,70
CONTRIB. AO FUNDO RESSARC. FRAUDES EXTERNAS	-4.601,52	-
CONTRIB. AO FUNDO RESSARC. PERDAS OPERACIONAIS	-2.558,97	-
CONTRIB. AO FUNDO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-121.823,45	-109.600,85
TOTAL	-865.103,03	-184.376,74

22. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Ganhos de Capital	10.222,58	26.163,31
Outras Rendas não Operacionais	0,00	42,32
(-) Perdas de Capital	-4.210,52	-1.157,31
Resultado Líquido	6.012,06	25.048,32

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre do exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	8.699.582,91	1,77%	93.539,54

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.630.155,56	0,53%	20.016,63
TOTAL	11.329.738,47	2,3%	113.556,17
Montante das Operações Passivas	33.905.710,83	5,15%	

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	48.106,25	3.661,31	1%
Crédito Rural	6.889.515,16	68.585,34	2%
Empréstimo	3.259.011,15	632.957,48	2%
Financiamento	11.681.037,31	116.810,38	17%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	4.129.674,37	2,89%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Empréstimos	1,75%
Financiamento	1,09%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,55%
Credito Rural (modalidades)	1,18%

Não tiveram créditos baixados como prejuízo no decorrer do período em análise das partes relacionadas.

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	18.946.515,00
Empréstimos e Financiamentos	26.190.731,16

No primeiro semestre de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	-1.120.062,99
Encargos Sociais	-300.637,82

No decorrer do exercício não houve aquisições, por partes relacionadas, de Bens recebidos pela Singular em dação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

24. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDI-RURAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Informamos que em 30/06/2018 o Sicoob Credi-Rural encerrou suas atividades e vínculos com o Sicoob Goiás Central, filiando do se a: Central da Cooperativas de Crédito do Brasil Central, Amazônia Ocidental e Município de UBA - Sicoob Uni

25. Gerenciamento de Risco

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente desde de fevereiro de 2018.

25.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Gerenciamento de capital

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 896

Av. Presidente Vargas, 1.881 Jardim Goiás - CEP: 75.901-901 Rio Verde - GO Fone (064) 3620-2500

A estrutura de gerenciamento de capital da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado o índice de Basileia de 53,24% em 30/06/2018, enquadrado de acordo com o Banco Central.

RIO VERDE-GO, 30 de Junho de 2018.

Kadmo Ribeiro Carneiro
Presidente Conselho de Administração
CPF: 095.864.821-20

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF: 067.273.398-64

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF: 280.739.338-10